

A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE TRANSFORMAÇÃO DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS E SOCIAIS ¹

Márcia Regina dos Santos Rosa², Elaine Cristina Correa Alberigi³, Sanmya Feitosa Tajra⁴

¹ Relato de experiência exitosa do Núcleo de Educação Permanente em Saúde do município de Jacareí

² Profissional da Saúde, Especialista em Educação Permanente

³ Profissional da Saúde, Psicóloga - Especialista em Terapia Cognitivo Comportamental

⁴ Profissional da Saúde, Doutora em Planejamento Urbano e Regional

Introdução: A Educação Permanente em Saúde (EPS) tem por objetivo identificar os problemas do cotidiano e as soluções vinculadas ao processo de trabalho, correlacionando a construção coletiva, a concepção de educação, a saúde e a sociedade visando delinear novas práticas sociais. Esse conceito intensifica a percepção da EPS como artefato de gestão para promoção da saúde, onde considera a autonomia e a singularidade dos sujeitos e das coletividades. Para tanto, a redução de vulnerabilidades e riscos à saúde podem ser obtidos por meio da articulação e cooperação intrasetorial e intersetorial. Nessa perspectiva, desde junho de 2019, o Núcleo de EPS do município de Jacareí vem promovendo encontros com os profissionais da saúde, a fim de proporcionar a aprendizagem no trabalho a partir da problematização e da reflexão crítica, buscando a qualidade dos serviços ofertados à população e a transformação das práticas sociais. **Objetivo:** Apresentar as estratégias de conscientização dos profissionais da saúde sobre a importância da Educação Permanente e as vantagens de criação de espaços de reflexão e aprendizagem para mudança das práticas profissionais e sociais. **Métodos:** A metodologia utilizada na EPS foi a roda de conversa que viabilizou espaços de diálogo para a difusão do pensamento crítico, onde a percepção do outro é fundamental para estimular a problematização e conceber a aprendizagem significativa, bem como produzir “incômodos” que propiciem a construção de novas interpretações. Uma das ações realizadas foi a intervenção da EPS para sensibilização do trabalho dos profissionais da saúde em relação à temática da violência, que teve por finalidade instigar a reflexão crítica dos trabalhadores da rede pública de saúde sobre o Projeto de Prevenção da Violência Doméstica e Familiar (PVDES F), conforme as premissas da EPS. Nessa lógica e de acordo com essa metodologia empregada, foi considerada a subjetividade e a vivência (campo de saber) da equipe de Saúde da Família (eSF) por meio da comunicação dialógica e do compartilhamento de percepções, que oportunizou a transformação da atuação profissional dos agentes de saúde em vista das ferramentas de trabalho (cartilha PVDES F, plano de segurança, etc.) utilizadas para a temática da prevenção da violência. Vale ressaltar, que as discussões foram norteadas com base na definição e/ou compreensão da violência como um dos fatores dos determinantes sociais da saúde que afetam a população, dado que a violência é subentendida culturalmente e associada à correção disciplinar do indivíduo. **Resultados:** A efetividade e aplicabilidade dessa ação de EPS pode ser

medida com base no aumento em 26% dos números de notificações compulsórias de violência no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) registradas nos anos de 2018 a 2019 no município, e também pela mudança da conduta dos próprios profissionais da saúde frente ao conceito da violência, seguindo a lógica de desconstrução e desmistificação desse tema, que ocasionou a transformação do comportamento desses trabalhadores, conforme relatado por eles. **Conclusão:** A EPS com base na comunicação dialógica é fundamental para construção de sentidos (aprendizagem significativa) que permeiam as mudanças das práticas profissionais, sendo ela, um artefato de gestão para promoção da saúde, que resultou no desenvolvimento do pensamento crítico e na modificação do “simples fazer” ou “fazer automático” do trabalho para uma execução consciente, em que o profissional é protagonista da ação bem como agente de transformação do contexto social local.

Palavras-chave: Aprendizagem significativa; Comunicação dialógica; Determinantes sociais; Pensamento crítico.